

O Juízo Investigativo

Introdução

Em Goiânia, na capital do estado de Goiás, um jovem foi surpreendido com a visita de um oficial de justiça, no posto de abastecimento onde trabalhava. Para a sua surpresa recebeu uma intimação para comparecer no Tribunal de Justiça no local e na data estabelecidos. Sem compreender o teor da intimação entrou em desespero, e, acertando com os empregadores os direitos trabalhistas, despediu-se da família e partiu para a Europa, onde viveu por algum tempo. Esgotados os recursos e sem condições de permanecer no país, retornou ao Brasil. Não muito tempo depois foi informado por familiares que uma nova intimação havia chegado determinando seu comparecimento perante o juiz. Desta vez, constituiu um advogado, e se apresentou no Tribunal de Justiça. Sem acreditar no que ouvia foi informado que um parente distante falecera, sem deixar herdeiros necessários, e ele era o próximo na linha sucessória. Tudo o que precisava fazer era manifestar a sua vontade de receber a herança.

Como a experiência vivida por este jovem a ideia de comparecer em juízo é motivo de grande temor para a maioria das pessoas. Da mesma forma para muitos cristãos o assunto do Juízo Investigativo, que hoje ocorre no Santuário celestial, é causa de grande temor. Existem aqueles que mesmo antes de tomar conhecimento das possibilidades oferecidas pelo plano da salvação sentem-se condenados e se entregam ao desânimo, como se seu caso fosse perdido. Neste estudo compreenderemos que enquanto há tempo, não existe caso perdido para Jesus, pois o nosso Advogado veio *"...buscar e salvar o que estava perdido..."*. Ele é o Advogado que jamais perdeu uma causa confiada aos Seus cuidados. O assunto, porém, deve ser levado muito a sério e estudado com muito cuidado pois o Juiz com o qual temos que tratar é imparcial e incorruptível. Se os assuntos relativos aos tribunais humanos exigem seriedade, muito mais seriedade exige os assuntos relacionados ao Tribunal Divino. As questões pendentes nos tribunais humanos dizem respeito às coisas passageiras desta vida, mas, as questões pendentes no Tribunal Divino dizem respeito a eternidade. A revelação bíblica é a **"intimação"** de Deus aos homens informando que há uma causa em andamento que exige a máxima atenção. A devida compreensão do tema possibilitará ao estudante tomar todas as providências necessárias para alcançar bom resultado no Juízo, tornando-se herdeiro das riquezas eternas.

O mais profundo interesse manifestado entre os homens nas decisões dos tribunais terrestres não representa senão palidamente o interesse demonstrado nas cortes celestiais quando os nomes inseridos no Livro da Vida aparecerem perante o Juiz de toda a Terra. – O Grande Conflito, 483

1- Comparecendo em Juízo

*"Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um Ancião de Dias Se assentou; o Seu vestido era branco como a neve, e o cabelo de Sua cabeça como a limpa lã; o Seu trono chamava de fogo, e as rodas dele fogo ardente. Um rio de fogo manava e saía de diante dEle; milhares de milhares O serviam, e milhões de milhões estavam diante dEle; **assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.**"* Daniel 7:9 e 10.

Na descrição do Profeta: *"...assentou-se o Juízo e abriram-se os livros"*, compreendemos que, ao começar o julgamento, os livros são abertos, e, as pessoas são julgadas com base nas coisas que estão ali escritas; é, portanto, através do registro dos livros que todos os que serão julgados, comparecem em juízo. Vejamos a referência bíblica:

"Abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras." Apocalipse 20:12.

Nos escritos inspirados confirmamos:

"Tanto os vivos como os mortos devem ser julgados "pelas coisas escritas nos livros, segundo as suas obras". O Grande Conflito, 486

"Os livros de registro no Céu, nos quais estão relatados os nomes e ações dos homens, devem determinar a decisão do juízo". O Grande Conflito, 483

"Nunca estamos sós. Temos um Companheiro, quer O escolhamos ou não. Lembrem-se rapazes e moças, que onde quer que vocês estejam, o que quer que estejam fazendo, Deus lá está. Para toda palavra e ação sua, vocês têm uma testemunha, - O Deus Santo, que odeia o pecado. Nada que é dito ou pensado pode escapar a Seus olhos infinitos. Suas palavras podem não ser ouvidas por ouvidos humanos, mas elas são ouvidas pelo Soberano do Universo. Ele lê a cólera interior da alma quando a vontade é contrariada. Na mais profunda escuridão e solidão Ele lá está. Dia após dia o registro de suas palavras, suas ações, e sua influência, está sendo feito nos livros do Céu. - YI 5/26/1898

2- Os livros

Os Céus possuem muitos livros de registros. Destacaremos aqui os dois livros mais mencionados no contexto do Juízo Investigativo: **O Livro da Vida e o Livro Memorial**. Há, porém, referências à outras nomenclaturas de livros. *O que realmente importa é: tudo está relatado no Céu, e nada acontece sem o conhecimento de Deus.*

O Livro da Vida:

- Cristo declarou aos seus discípulos: *"Alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos Céus."* Lucas 10:20.
- O apóstolo Paulo faz referências aos fiéis crentes da igreja de Filipos com as palavras: *"...cujos nomes estão no Livro da Vida"*. Filipenses 4:3.
- João, o discípulo amado, afirma de forma categórica que somente entrarão na Cidade de Deus aqueles cujos nomes *"...estão inscritos no Livro da Vida do Cordeiro..."* Apocalipse 21:27.
- O profeta Daniel também afirma diante da visão de uma grande angústia que há de vir sobre o mundo, a qual nunca houve: *"...se livrará o povo de Deus **todo aquele que se achar escrito no Livro**"*. Daniel 12:1 (grifo nosso).

Vimos que aqueles que passarão pelo Juízo, tiveram seus nomes escritos no **Livro da Vida**. O que nos revela a *"Inspiração"*?

“Quando nos tornamos filhos de Deus, nosso nome é inscrito no Livro da Vida do Cordeiro, e ali permanece até ao tempo do juízo investigativo. Então se fará chamada do nome de cada indivíduo e será examinado o seu registro.” — The S.D.A. Bible Commentary 7:987

“O livro da vida contém os nomes de todos os que já entraram para o serviço de Deus”. O Grande Conflito, 483

“Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus.” (...) *“Seus nomes permanecem registrados no Livro da Vida, e está escrito com relação a eles: “Comigo andarão de branco; porquanto são dignos disso.”* Apoc. 3:4. – O Grande Conflito, 484 (grifo nosso)

Concluimos então, que, ao nos tornarmos filhos de Deus, crendo em Jesus como nosso Salvador pessoal, e, entrando para o Seu serviço, o nosso nome é escrito no Livro da Vida e aí permanece até o tempo final do juízo, quando mediante o julgamento, será determinado, em caráter irrevogável, o destino final de cada nome: permanecer no Livro da Vida ou ser riscado do Livro da Vida.

Vamos ao segundo Livro: **O Livro Memorial.**

Em um primeiro momento identificamos os registros das boas ações, realizadas por meio da graça de Cristo:

- Disse Jesus: *“Porquanto, qualquer que vos der a beber um copo de água em meu nome, porque sois meus discípulos, em verdade vos digo que não perderá seu galardão.”* – Marcos 9:41
- No livro do profeta Malaquias lemos: *“...aqueles que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro; e o Senhor atenta e ouve e há um memorial escrito diante dEle, para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do Seu nome.”* – Malaquias 3:16

“No livro memorial de Deus toda ação de justiça se acha imortalizada. Ali, toda tentação resistida, todo mal vencido, toda palavra de terna compaixão que se proferir, acham-se fielmente historiados. E todo ato de sacrifício, todo sofrimento e tristeza, suportado por amor de Cristo, encontra-se registrado.” – O Grande Conflito, 481

Em seguida encontramos os registros das más ações. Vejamos:

- Disse Jesus: *“De toda a palavra ociosa que os homens disserem não de dar conta no dia do juízo.” (...)* *“Por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.”* – Mateus 12:36 e 37.
- Igualmente declarou o profeta Isaías: *“Eis que está escrito diante de Mim: ... as vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos pais, diz o Senhor.”* – Isaías 65:6 e 7.
- Também o profeta Jeremias: *“Ainda que te laves com salitre (ácido) a vossa iniquidade está registrada diante de Mim, diz o Senhor.”* – Jeremias 2:22.
- O sábio Salomão: *“Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom quer seja mau.”* – Eclesiastes 12:14.
- Finalmente o apóstolo Paulo: *“[Deus] trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações”.* – I Coríntios 4:5.

“Os homens podem esquecer, podem negar suas ações erradas, mas um registro destas ações é mantido no Livro Memorial, e no grande dia do juízo, a menos que se arrependam e andem

humildemente diante de Deus, eles enfrentarão este terrível registro justamente como ele se encontra.”
– YI 4/4/1905(grifo nosso)

“A obra de cada homem passa em revista perante Deus, e é registrada pela sua fidelidade ou infidelidade. Ao lado de cada nome, nos livros do Céu, estão escritos, com terrível exatidão, toda má palavra, todo ato egoísta, todo dever não cumprido, e todo pecado secreto, juntamente com toda artificiosa hipocrisia. Advertências ou admoestações enviadas pelo Céu, e que foram negligenciadas, momentos desperdiçados, oportunidades não aproveitadas, influência exercida para o bem ou para o mal, juntamente com seus resultados de vasto alcance, tudo é historiado pelo anjo relator.” – O Grande Conflito, 482

3- O Juiz

Quem exerce o poder e a autoridade para julgar no Tribunal Divino?

1- Deus o Pai

“Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um Ancião de Dias Se assentou; (...) assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.” Daniel 7:9 e 10 (grifo nosso)

O Ancião de Dias é Deus, o Pai. (...) É Ele, fonte de todo ser e de toda lei, que deve **presidir** ao juízo. O Grande Conflito, 481

2- Deus, o Filho

Ao tempo do fim do Juízo Investigativo, Cristo assume a função de julgar.

“Porque todos devemos comparecer ante o Tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.” – II Coríntios 5:10

“Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o Tribunal de Cristo.” – Romanos 14:10

“Aquele que tem permanecido como nosso intercessor, que ouve todas as nossas orações de penitência e confissões; que é representado com um arco íris, o símbolo de graça e amor, circundando Sua cabeça, está prestes a cessar Seu trabalho no santuário celestial. A graça e a misericórdia então descerão do trono e a justiça lhes tomará o lugar. Aquele para quem Seu povo tem olhado assumirá o que é Seu por direito - **o cargo de Supremo Juiz.**” SDABC, vol. 7, pág. 989.

“A Cristo foi confiado todo o julgamento porque Ele é o Filho do Homem.” (...) “Ele é infinito na justiça, na bondade, e na verdade.” (...) Só Ele é o juiz de sua justiça, pois os criou, e resgatou-os a um preço infinito para Si mesmo.” – The S.D.A. Bible Commentary 5:1134

4- O Advogado

“(...)e, eis que vinha nas nuvens do céu, **Um como o Filho do homem;** e dirigiu-Se ao Ancião de Dias, e O fizeram chegar até Ele.” Daniel 7:13

“Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas pelos de todo o mundo.” 1 João 2:1 e 2

“Visto que temos um grande Sumo Sacerdote, Jesus, o filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo sacerdote que não possa se compadecer de nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança perante o Trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e sermos ajudados em tempo oportuno.” Hebreus 4:14 a 16

“Jesus não lhes justifica os pecados, mas apresenta o seu arrependimento e fé, e, reclamando o perdão para eles, ergue as mãos feridas perante o Pai e os santos anjos, dizendo: “Conheço-os pelo nome. Gravei-os na palma de Minhas mãos.” – Cristo em Seu Santuário, 114

5- O Acusador

“E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada Diabo e Satanás (...) e ouvi uma grande voz do Céu que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino, do nosso Deus, e o poder do Seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.” – Apocalipse 12:9 e 10

*“Enquanto Jesus faz a defesa dos súditos de Sua graça, **Satanás acusa-os diante de Deus como transgressores**. O grande enganador procurou levá-los ao ceticismo, fazendo-os perder a confiança em Deus, separar-se de Seu amor e violar Sua lei. Agora aponta para o relatório de sua vida, para os defeitos de caráter e dessemelhança com Cristo, que desonraram a seu Redentor, para todos os pecados que ele os tentou a cometer; e por causa disto os reclama como súditos seus.”* – O Grande Conflito, 483 e 484

À tempo, é importante destacar, a função do Promotor de Justiça, nos tribunais humanos, não é a função que Satanás exerce no Tribunal Divino. Nos tribunais humanos o Promotor de Justiça é o “defensor” da lei em face daquele que a transgride. Não raro, quando um acusado é levado ao tribunal, mas não são apresentadas as devidas provas, o Promotor de Justiça se encarrega de pedir a sua absolvição e o arquivamento definitivo do processo. Tais características não se aplicam a Satanás; primeiramente, ele odeia a Lei de Deus, a qual é a norma do Juízo, em segundo lugar, ele não se importa com a justiça, e finalmente mesmo que a culpa do pecador tenha sido paga na cruz do Calvário ele o condena a morte. A única meta de satanás consiste em colocar em dúvida o caráter de Deus, apresentando o resultado de sua própria obra no coração humano.

6- As testemunhas

Os santos anjos celestiais são as testemunhas: “Não são todos eles Espíritos Ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação...” – Hebreus 1:14

“Porque aos Seus anjos dará ordem a teu respeito para te guardarem em todos os teus caminhos.” – Salmos 91:11

“...santos anjos, como ministros e testemunhas, em número de "milhares de milhares, e milhões de milhões", assistem a esse grande tribunal.”(...) “Se se pudesse correr o véu que separa o mundo visível do invisível, e os filhos dos homens contemplassem um anjo registrando toda palavra e ação, que eles deverão novamente encontrar no juízo, quantas palavras que diariamente se proferem ficariam sem ser faladas, e quantas ações sem ser praticadas! GC 487

7- A Lei, norma do julgamento

A norma do juízo é a Lei dos 10 Mandamentos, cuja cópia foi confiada a Moisés no monte Sinal, descrita em Êxodo 20:3 a 17. Ao ser interrogado sobre a imutável condição de vida eterna a resposta de Jesus foi taxativa: *“Se quiseres, entrar na vida, guarda os mandamentos.”* Mateus 19:17, ao ser interrogado acerca de quais mandamentos se referia Ele cita partes dos 10 Mandamentos os quais foram escritos em tábuas de pedra e entregues ao homem no Sinai.

Disse mais Jesus:

“Não cuideis vim anular a Lei ou os profetas: Não vim ab-rogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido.” – Mateus 5:17 e 18

A expressão Ab-rogar é um termo jurídico, consultando o dicionário encontramos o seguinte: Etimologia (origem da palavra **ab-rogar**) - Do latim abrogare. Verbo transitivo direto que significa anular ou abolir uma lei, um decreto; revogar a validade de algo obrigatório ou instituído. Tornar obsoleto; fazer com que deixe de ser usado; suprimir.

Afirmam escritores bíblicos:

“Teme a Deus, e guarda os Seus mandamentos; porque este é o dever de todo o homem. Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra.” Eclesiastes 12:13 e 14.

“Assim falai, e assim procedei, como devendo ser julgados pela lei da liberdade.” Tiago 2:12.

O texto Inspirado também confirma:

“A condição de vida eterna é hoje justamente a mesma que sempre foi - exatamente a mesma que foi no paraíso, antes da queda de nossos primeiros pais - perfeita obediência à lei de Deus, perfeita justiça.” – Caminho a Cristo 62

“A lei de Deus é a norma pela qual o caráter e vida dos homens serão aferidos no juízo.” – O Grande Conflito, 482

“Cristo foi obediente a todos os reclamos da lei.” (...) “Por Sua obediência perfeita tornou possível a todo homem obedecer aos mandamentos de Deus.” (...) “Quando então o Senhor nos contemplar, verá não o vestido de folhas de figueira, não a nudez e deformidade do pecado, mas Suas próprias vestes de justiça que são a obediência perfeita à lei de Jeová.” – Parábolas de Jesus, 312

“Foi-nos concedida grande luz a respeito da lei de Deus. Esta lei é o padrão do caráter. Requer-se agora que o homem viva de acordo com ela, e seremos julgados por essa lei no último

grande dia. Nesse dia os homens serão tratados segundo a luz que receberam.” — The Review and Herald, 1 de janeiro de 1901.

“A única pergunta feita no juízo, será: “Foram eles obedientes aos Meus Mandamentos?” — Obreiros Evangélicos, 315 (grifo nosso)

8- O tempo do início o Juízo

“...Até duas mil e trezentas tardes e manhãs (2.300 dias); e o Santuário será purificado.” — Daniel 8:14

“No tempo indicado para o juízo - o final dos 2.300 dias, em 1844 - iniciou-se a obra de investigação e apagamento dos pecados.” — O Grande Conflito, 484

“Em 1844 nosso grande Sumo Sacerdote entrou no lugar santíssimo do santuário celeste, para iniciar a obra do juízo investigativo.” — I Mensagens Escolhidas, 125

“Achamo-nos no grande dia de expiação, quando nossos pecados devem, pela confissão e o arrependimento, ir de antemão ao juízo.” — I Mensagens Escolhidas 124

“Vivemos hoje no grande dia da expiação (...) todos quantos desejem seja seu nome conservado no livro da vida, devem, agora, nos poucos dias de graça que restam, afligir a alma diante de Deus, em tristeza pelo pecado e em arrependimento verdadeiro. Deve haver um exame de coração, profundo e fiel. — O Grande Conflito, 490

9- O tempo do fim do julgamento

O juízo investigativo chega ao fim quando Cristo concluir a obra intercessória. Nesta ocasião todos os casos estarão decididos para a vida ou para morte e Ele virá com a recompensa.

“Quando a obra de investigação se encerrar, examinados e decididos os casos dos que em todos os séculos professaram ser seguidores de Cristo, então, e somente então, se encerrará o tempo da graça, fechando-se a porta da misericórdia.” — O Grande Conflito, 428

Com o solene pronunciamento: *“Quem é injusto, faça injustiça ainda; quem está sujo suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda.”* — Apocalipse 22:11, Cristo encerra a Sua grandiosa obra como intercessor.

“Um anjo que volta da Terra anuncia que a sua obra está feita; o mundo foi submetido a prova final, e todos os que se mostrarem fiéis aos preceitos divinos receberam “o selo do Deus vivo”. Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial. Levanta as mãos, e com grande voz diz: “Esta feito.” — O Grande Conflito, 613.

“O tempo da graça finaliza pouco antes do aparecimento do Senhor nas nuvens do céu. (...) E, eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.” Apoc. 22:12. — O Grande Conflito, 490,491

É possível saber o dia e a hora em que se encerrará o juízo?

“Deus não nos revelou o tempo em que esta mensagem será concluída, ou quando terá fim o tempo de graça. As coisas reveladas aceitaremos para nós e nossos filhos; não busquemos, porém, saber aquilo que foi mantido em segredo nos concílios do Todo-poderoso.” — I Mensagens Escolhidas, 191

Apesar de não ser possível saber antecipadamente a data do fim do tempo de graça, e, por conseguinte, o fim do juízo investigativo, os que estudam e atentam para a palavra da profecia identificarão o momento em que a porta da salvação estará para sempre fechada. Observe:

“Deixando Ele o santuário, as trevas cobrem os habitantes da Terra.” — O Grande Conflito, 614

Trevas como as que cobriram o Egito por ocasião das pragas, cobrirão o mundo, quando o juízo se encerrar e a porta da graça, à semelhança da porta da arca nos dias de Noé, estiver para sempre cerrada ao pecador impenitente.

10- Os julgados no Juízo Investigativo

Somente os tiveram os nomes escritos no Livro da Vida são julgados nesta fase do juízo. Observe:

“É tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho?” I Pedro 4:17.

Assim, no grande dia da expiação final e do juízo de investigação, os únicos casos a serem considerados são os do povo professo de Deus. O julgamento dos ímpios constitui obra distinta e separada, e ocorre em ocasião posterior. O Grande Conflito, 482

11- O resultado do Julgamento

Ao término do Juízo Investigativo o Grande Juiz pronunciará a sentença final: Condenação ou absolvição. Para os que entregaram os casos a Cristo, confiando Nele para o perdão do pecado, absolvição: Serão tidos por justos pois foram revestidos da justiça de Cristo, e a Sua justiça se tornou a justiça deles. Para os que negligenciaram o tempo de oportunidade e não confiaram os seus casos ao Grande Advogado o resultado será a condenação. Seus pecados permaneceram no livro de registro e testemunharam contra eles.

Quando se encerrar a obra do juízo de investigação, o destino de todos terá sido decidido, ou para a vida, ou para a morte. GC 490

Os justos e os ímpios estarão ainda a viver sobre a Terra em seu estado mortal: estarão os homens a plantar e a construir, comendo e bebendo, todos inconscientes de que a decisão final, irrevogável, foi pronunciada no santuário celestial. Idem

Para os que forem absolvidos se aplicarão as palavras:

- *“Eu, Eu mesmo, sou O que **apago** as tuas transgressões por amor de Mim, e dos teus pecados Me não lembro.”* Isaías 43:25.

- "O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de Meu Pai, e diante de Seus anjos." Apocalipse 3:5;
- "Porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados."
"Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Senhor, buscar-se-á a maldade de Israel, e não será achada; e os pecados de Judá, mas não se acharão." Jeremias 31:34; 50:20.
- "Naquele dia o Renovo do Senhor será cheio de beleza e de glória; e o fruto da terra excelente e formoso para os que escaparem de Israel. E será que aquele que ficar em Sião e o que permanecer em Jerusalém, será chamado santo; todo aquele que estiver inscrito entre os vivos em Jerusalém." Isaías 4:2 e 3.

"Todos os que verdadeiramente se tenham arrependido do pecado e que pela fé hajam reclamado o sangue de Cristo, como seu sacrifício expiatório, tiveram o perdão acrescentado ao seu nome, nos livros do Céu; tornando-se eles participantes da justiça de Cristo, e verificando-se estar o seu caráter em harmonia com a lei de Deus, seus pecados serão riscados e eles próprios havidos por dignos da vida eterna." – O Grande Conflito, 483

"O perdão de Deus não é meramente um ato judicial pelo qual Ele nos livra da condenação. É não somente perdão pelo pecado, mas **livramento do pecado**". – O Maior Discurso de Cristo, 114.

Da mesma forma, os que forem condenados se aplicarão seguintes as palavras:

- "Aquele que pecar contra Mim, a este **riscarei Eu do Meu livro.**" Êxodo 32:33.
- "Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniquidade, ... de todas as suas justças que tiver feito não se fará memória." Ezequiel 18:24.

"Quando alguém tem pecados que permaneçam nos livros de registro, para os quais não houve arrependimento nem perdão, seu nome será omitido do livro da vida, e o relato de suas boas ações apagado do livro memorial de Deus." – GC 483

"Enquanto o homem de negócios está absorto em busca de lucros, enquanto o amante dos prazeres procura satisfazer aos mesmos, enquanto a escrava da moda está a arranjar os seus adornos - pode ser que naquela hora o Juiz de toda a Terra pronuncie a sentença: "**Pesado foste na balança, e foste achado em falta.**" Dan. 5:27. – Gc490

12- Meu nome chamado em juízo

Uma irmã idosa e muito fiel, dirigiu-me, com lágrimas nos olhos e angustia, as seguintes palavras: "Pastor, acho que meu nome já foi chamado em juízo e o meu caso é perdido".

Olhando para o semblante puro daquela anciã, quase centenária, me lembrei do texto inspirado: "Em nossa Terra vivem homens que passaram dos noventa anos de idade. Os resultados naturais da velhice se fazem notar em sua debilidade. Mas eles creem em Deus, e o Senhor os ama. O selo de Deus está neles, e se encontrarão entre aqueles a cujo respeito o Senhor disse: "Bem-aventurados os mortos que morrem no Senhor." – The Seventh-day Adventist Bible Commentary, vol. 7, pág. 982.

Tive oportunidade de apresentar-lhe novamente o Salvador sob uma perspectiva que iluminou o seu semblante com a fé e a esperança da redenção.

Outro fervoroso irmão dirigiu-me a seguinte pergunta: - *Pastor, se meu nome for chamado em juízo hoje, sendo os meus pecados apagados para sempre do livro de registro, como ficam os pecados que eu possa cometer depois desse dia?*

Estas dúvidas são muito frequentes entre os que amam a Jesus e almejam a salvação. A Inspiração nos diz que aqueles que serão agraciados com a intercessão de Cristo e absolvidos no Juízo receberão o selo de Deus na fronte e estarão fora do alcance da tentação e do pecado; mas, quantos não têm indagações semelhantes? Vamos compreender:

Em primeiro lugar, como Deus se relaciona com cada pessoa?

“SENHOR, tu me sondaste, e me conheces. Tu sabes o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento. Cercas o meu andar, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos. Não havendo ainda palavra alguma na minha língua, eis que logo, ó Senhor, tudo conheces.” – Salmos 139:1 a 4

*“Ele conhece cada indivíduo por nome, e cuida de cada um **como se não houvesse na Terra nenhum outro** por quem houvesse dado Seu bem-amado Filho.”* – CBV 229

O mesmo princípio se aplica ao juízo:

*“Embora todas as nações devam passar em juízo perante Deus, examinará Ele o caso de cada indivíduo, com um escrutínio tão íntimo e penetrante **como se não houvesse outro ser na Terra**. Cada um deve ser provado, e achado sem mancha ou ruga, ou coisa semelhante.”* – Cristo em Seu Santuário, 113

Por Sua onisciência e onipresença Deus toma o nome de cada um em seus lábios como se fosse uma só pessoa a viver sobre a Terra.

Ao iniciar o julgamento dos vivos, todos são julgados, como se cada pessoa fosse a única a viver sobre a Terra. O tempo do julgamento dura enquanto a porta da graça está aberta; mas aceitam-se nomes e rejeitam-se nomes. Neste tempo cada indivíduo tem a oportunidade de exercer fé em Cristo para arrependimento e mudança de caráter. No fim do tempo da graça a sentença irrevogável será pronunciada: *“Quem é injusto, seja injusto ainda; e quem é sujo, seja sujo ainda; e quem é justo, seja justificado ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.”* Apocalipse 22:11. Cristo, então, se retira do Santuário finalizada a obra de mediação.

“Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos, os interesses nela envolvidos. O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos. Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame.” – Cristo em Seu Santuário, 119

Em síntese, o juízo investigativo, não é um acontecimento futuro. Não devemos viver sob a expectativa de o nosso nome ser chamado em juízo em algum momento distante. Também não devemos viver sob o temor de que o nosso nome já tenha passado em juízo e o nosso caso seja perdido. Melhor é conservar em mente o pensamento que o seu nome está hoje nos lábios de Cristo,

assim como o nome de todos os que creram nEle. Hoje, portanto, é o dia em que estamos sendo julgados. Hoje é o dia de estarmos em paz com Deus.

“Podemos ter hoje no Céu um registro limpo, e saber que Deus nos aceita.” – The Seventh-day Adventist Bible Commentary, vol. 7, pág. 989

“Algumas vezes nossos pecados virão a mente e lançarão uma sombra sobre nossa fé; de forma que não possamos ver nada além de uma merecida punição acumulada para nós. Mas em tais ocasiões, enquanto sentimos tristeza pelo pecado, devemos olhar para Jesus, e crer que Ele perdoou nossas transgressões.” – Review and Herald, 13/01/1891

Conclusão

“Jesus apresenta em seu favor Suas mãos feridas, Seu corpo moído; e declara a todos os que desejam segui-Lo: “A Minha graça te basta.” II Cor. 12:9. “Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Por que o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.” Mat. 11:29 e 30. Ninguém, pois, considere incuráveis os seus defeitos. Deus dará fé e graça para vencê-los.” – O Grande Conflito, 491

A graça de Jesus, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo seja com todos.

Amém

Vosso irmão, Pr. Sandro Ribeiro

Questionário – O Juízo Investigativo

Leia com atenção e marque a resposta.

1- Marque a alternativa errada. A respeito do Juízo Investigativo:

- Ocorre no Céu, sob a presidência de Deus, o Pai. Neste juízo são julgados todos os que tiveram os nomes escritos no Livro da Vida;
- Ocorre na Terra, quando Jesus voltar e Ele julgará a todos os que estiverem vivos;
- Os ímpios não serão julgados nesta ocasião, mas em outro tempo.

2- Marque a alternativa correta. As pessoas comparecem perante o Tribunal Divino:

- Pessoalmente através da trasladação do corpo;
- Por meio dos Livros que se abriram ao iniciar o juízo;
- É um erro afirmar que as pessoas comparecem em juízo no Tribunal Divino.

3- Marque a alternativa correta. Como os nomes das pessoas são escritos no Livro da Vida?

- Automaticamente ao nascer;
- Quando a vida chega ao fim e a pessoa morre;
- Nenhuma das alternativas estão corretas.

4- Marque a alternativa correta. A respeito do Livro Memorial podemos afirmar:

- É o livro onde estão registrados as ações de todas as pessoas;
- É o livro que registra as pessoas que são batizadas;
- É o livro que contém exclusivamente os registros dos dízimos e ofertas doadas .

5- Quem tem autoridade para julgar no Tribunal Divino? Marque a resposta certa:

- Deus o Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo;
- Deus o Pai preside o julgamento e na fase final Jesus Cristo enverga as vestes de juiz;
- Somente Deus o Pai é o juiz.

6- Marque a alternativa correta. Qual a Lei pela qual todas as pessoas serão julgadas?

- As leis naturais do ser;
- Tanto as leis cerimoniais como A Lei Moral (os 10 Mandamentos);
- A Lei dos 10 Mandamentos descrita em Êxodo 20.

7- Marque a alternativa correta. Quando iniciou o Juízo Investigativo e quando chegará ao fim?

- Iniciou com o pecado de Adão e Eva e terminará quando surgir o Novo Céu e a Nova Terra;
- Iniciou quando o período profético dos 2.300 dias/ano chegou ao fim em 1844 e terminará pouco antes da segunda vinda de Jesus;
- Iniciou com a morte de Cristo na cruz e terminará quando Ele vier em glória nas nuvens dos Céus.

8- Marque a alternativa correta. Ao final do Juízo Investigativo:

- Os casos de todos será decidido para vida eterna ou para ruína e perdição eterna;
- Jesus assumirá o cargo de Supremo Juiz;
- As duas alternativas estão corretas.

9- Marque a alternativa correta. A única maneira de ser absolvido no Juízo Investigativo é:

- Confessar ao pastor todos os pecados cometidos e pedir que ele o absolva;
- Entregar o caso a Cristo, o advogado que jamais perdeu uma causa;
- Apresentar a Deus as justificativas pelos erros cometidos.

10- O seu nome está hoje nos lábios de Cristo e permanecerá até que o julgamento termine.
Esta afirmação está:

- Correta;
- Errada;
- Não sei dizer.

“Podemos ter hoje no Céu um registro limpo, e saber que Deus nos aceita.”
The Seventh-day Adventist Bible Commentary, vol. 7, pág. 989

Boa prova!